13 de setembro: São João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja

Evangelho (*Mc* 4,1-10.13-20): Naquele tempo, Jesus pôs-se novamente a ensinar, à beira do mar, e aglomerou-se junto dele tão grande multidão, que ele teve de entrar numa barca, no mar, e toda a multidão ficou em terra na praia. E ensinava-lhes muitas coisas em parábolas (...).

São João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja (349-407)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos São João Crisóstomo (= "Boca de Ouro"). Nomeado bispo de Constantinopla (397), exerceu seu ministério ali antes dos dois exilados que sofreu.

A intimidade com a Palavra de Deus, cultivada durante os anos da eremitério, tinha amadurecido nele a urgência irresistível de pregar o Evangelho. Crisóstomo coloca-se entre os Padres mais fecundos: dele chegaram até nós 17 tratados, mais de 700 homilias autênticas, os comentários a Mateus e a Paulo e 241 cartas. Não foi um teólogo especulativo. Mas transmitiu a doutrina tradicional e segura da Igreja numa época de controvérsias teológicas suscitadas sobretudo pelo arianismo. A sua é uma teologia requintadamente pastoral, na qual é constante a preocupação da coerência entre o pensamento expresso pela palavra e a vivência existencial: o valor do homem consiste no «conhecimento exacto da verdadeira doutrina e na rectidão da vida». Ele foi deposto no ano 403 e condenado a um primeiro breve banimento. No ano de 406 ele foi novamente banido para a Armênia: foi uma sentença de morte real.

—Já agonizante deixou como extremo testamento: «Glória a Deus por tudo!».